

Aula 00

Português p/ DPE-RS (Todos os Cargos) Com videoaulas

Professor: Felipe Luccas



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

AULA 00 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Meu nome é Felipe, sou Auditor da Receita Federal, coach e professor de Português aqui no Estratégia concursos.

Iniciaremos nosso curso com um assunto tranquilo, mas muito cobrado. Portanto, vamos trabalhar aqui com aprofundamento teórico necessário e com muitas questões, para cobrir com segurança os pontos do edital, sempre vendo teoria e praticando logo em seguida! Por isso, algumas aulas poderão parecer longas, mas a quantidade de questões comentadas vai deixar você muito afiado! Conselho: não queira correr com a teoria e não fixar com exercícios. Na prova, a margem de erro é baixa. Essa é a mentalidade que devemos ter! Treino duro, prova fácil!

O concurso da Defensoria Pública do RS é uma OPORTUNIDADE fantástica, não deixe passar!! O órgão divulgou que o edital **já está autorizado e deve ocorrer ainda em 2017!!!**

A última prova foi realizada pela **Fundação Carlos Chagas (FCC)**, uma das melhores bancas do mercado, que realiza os maiores concursos do Brasil. Teremos a vantagem contar com um grande acervo de questões e, dessa forma, poderemos mapear tudo o que a banca gosta de cobrar e praticar intensamente!

Tentaremos aqui trazer um enfoque prático e direto aos pontos do edital, o tempo do canditato vale ouro! Espero ajudar você a ir muito bem nessa matéria! Antes de começar, faça um exercício de automotivação:

Escreva seu nome nesse brasão, visualize sua posse!



DEFENSORIA PÚBLICA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Agora vamos ao que interessa! Grande abraço e bons estudos!



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas



AULA 00ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Sumário

Sumario	
Considerações Iniciais	3
Regras Gerais de Acentuação	6
Oxítonas e Monossílabos tônicos:	7
Paroxítonas:	8
Proparoxítonas:	10
Acentuação do Hiato:	13
Acentos Diferenciais:	16
Outras regras relevantes:	21
Hífen	21
Regras Gerais:	21
Regras especiais:	24
Ortografia	29
Expressões problemáticas	37
Mais questões comentadas	42
Resumo	58
Lista de questões	60
Lista mais questões comentadas	
Cabaritas	75



PORTUGUÊS - DPE RS teoria e questões

Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

AULA 00 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final. É uma oxítona terminada em e, por isso, é necessariamente acentuada.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética e são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor**.

Os monossílabos átonos não tem autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são pronunciados com menor intensidade, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, para, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: <u>Em</u>baixo estão as tarifas de hospedagem em baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba <u>Em</u> é átona em relação a <u>bai</u>, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo <u>Em</u>, que é átono em relação à sílaba <u>bai</u>.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (substantivo)

Ex: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica. Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem encontros consonantais e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de rr e ss, sc, sc, sc, sc:

ch: chá **xs**: exsudar 'transpirar'

Ih: malha rr: carro
nh: banha ss: passo
sc: nascer qu: quero
sç: nasça gu: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou an: campo, canto
em ou en: tempo, vento
im ou in: limbo, lindo
om ou on: ombro, onda
um ou un: tumba, tunda

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Figue atento. Está no nosso edital!

1. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "essas", "conjunto" e "chamada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "qualidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único, como na palavra "quero". Na verdade, "qu" é ditongo.

Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

2. (FUMARC - BHTRANS - Assistente Adm/2003)

Ambas as palavras contêm exemplo de dígrafo em:

- a) questionário/recursos;
- b) perspectiva/descer;
- c) bairro/maravilhosa;
- d) passividade/telespectador.

Comentários:

Os dígrafos basicamente são pares de letras que representam um único som. Em encontros consonantais comuns, cada letra tem seu som, pronunciado separadamente. Os dígrafos podem ser consonantais ou vocálicos (vogal nasal).

Nosso gabarito é a letra C: bairro / maravilhosa.

Nas outras opções, temos encontros vocálicos comuns. Observe que a palavra "perspectiva" não tem dígrafo, apenas mero encontro de consoantes.

3. (FUNDATEC- SEFAZ RS- Técnico/2014)

Considere as assertivas abaixo sobre acentuação gráfica, letras e fonemas.

I. As palavras 'irá' (l.01) e 'até' (l.04) são acentuadas em virtude da mesma regra, e nenhuma delas possui mais letras do que fonemas.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- II. Tanto em 'países' (l.05) quanto em 'país' (l. 21), ocorre ditongo; e, em ambas, o número de letras difere do número de fonemas.
- III. 'vários' (l.05) e 'funcionário' (l.32) continuariam a ser palavras da língua portuguesa caso o acento fosse retirado.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III..

Comentários:

- I- Podemos dizer que as palavras "até" e "irá" têm 3 letras e 3 sons. Não ocorre nelas nenhum dígrafo. Ambas são acentuadas pela mesma regra, que diz: acentuam-se as oxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens. Item correto.
- II- As palavras 'pa-í-ses' e 'pa-ís' são hiatos (vogal+vogal) e o número de letras coincide com o de fonemas, pois não há dígrafos. Incorreto.
- III- Retirando o acento, teríamos: *va<u>ri</u>os e * funciona<u>ri</u>o, palavras inexistentes na língua portuguesa. A palavra "vario" existe, do verbo "variar". Incorreta.
- II e III estão incorretos. Gabarito letra E.

Regras Gerais de Acentuação

Vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras.

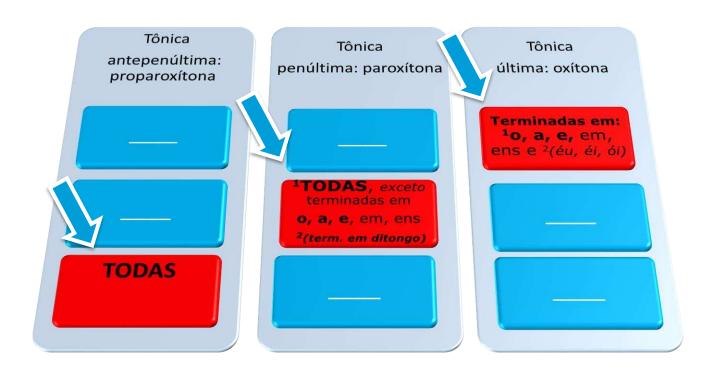
Depois de estudar as regras, tente desenhar e **preencher sozinho o quadro**, para garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para
entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma
lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição:
A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai
determinar as regras de acentuação. Dessa forma, se tivermos, por exemplo:
"A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so <mark>fá</mark> ", "ocorre <mark>rá</mark> ".
Se tivermos:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "Cama", "Sonda". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo:



O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha a regra dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Vejamos então as "regrinhas"!!!

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra). Da mesma forma, acentuamse as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra) e também em ditongos abertos: éu, éi, ói (segunda regra).

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais. Para efeito de cobrança



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

em prova, temos saber que para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões. Porém, fique atento à regra do hiato, que independe da posição da sílaba tônica. Como veremos à frente, Juízes e Açaí, são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona.

Mas Felipe, existe alguma exceção que fuja desse quadro?

Sim, mas ela não vai te atrapalhar. Veja bem, somente os monossílabos tônicos terminados em O, E, A são acentuados. Os monossílabos terminados por "em" ou "ens" não são acentuados, pois essas são as terminações das oxítonas. Mas pense! Você teria vontade de acentuar palavras como Bem ou Bens? Não né... então essa exceção não desabona o "macete" do quadro ok? Vamos seguir...

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, já foi necessário ter esse conhecimento. Observe que precárias e primário são paroxítonas terminadas em ditongo crescente, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce". Observe isso nas palavras **jóquEi**, **fôssEis**, **imóvEis**; **manAus**, **azEite**, **sAudade**, **vAidade**, **pAisagem**, **mEu**.

Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em o, a, e, em, ens**. Bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em *I, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...*

Ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.

Relembremos uma regra importantíssima:

Acentuam-se as paroxítonas <u>terminadas</u> em ditongo! Exemplos de prova:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Indi<mark>vi</mark>duos, pre<mark>cá</mark>rias, <mark>sé</mark>rie, his<mark>tó</mark>ria, homo<mark>gê</mark>nea, <mark>mé</mark>dio, bro<mark>mé</mark>lia, i<mark>mó</mark>veis, água, dis<mark>tân</mark>cia, pri<mark>má</mark>rio, in<mark>dús</mark>tria, <mark>rá</mark>dio, bra<mark>sí</mark>lia, ce<mark>ná</mark>rio, próprio

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto não são acentuadas: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Grave bem esses pares: herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.



Novamente, há exceções, como os verbos terminados em **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas e dificilmente um candidato pensaria que são. Elas não são acentuadas porque são terminadas em ditongo nasal -am (=ãu), soam como /can/ /ta/ /um/.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.



1) As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes.

2) *Item* e *itens* não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por *Em* e *Ens*

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, *Hifens*, sua terminação cai na regra acima (Em, Ens), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra.

Então, a palavra, por exemplo, **Ve-i**-**cu-los**, é acentuada por ser proparoxítona e não por apresentar um "i" tônico no hiato. Fique atento!!



4. (CESPE/UNB- Defensoria Pública da União- 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são paroxítonas e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em o, a, e, em, ens, (éu, éi, ói). Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em O, termina em ão. Item correto.

5. (CESPE/UNB - DEPEN- 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Comentários

Para dizermos se duas palavras têm a mesma regra de acentuação, devemos observar se elas compartilham a mesma classificação. Essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Item incorreto.

6. (CESPE/UNB - Auditor do TCU- 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão**. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

7. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

8. (Ministério Público da União/2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

9. (TELEBRÁS/2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembrese de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo os hiatos**. Questão errada.

10. (Quadrix- CRM-ES- Agente Administrativo/2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/I5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
 - c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
 - d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Vejamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Gaabrito letra b.

Acentuação do Hiato:

O hiato é o encontro de duas vogais. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-í, ele cai. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

Regra: Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro.

Em sentido contrário, os **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: cair (ca - ir), sairmos, sai**n**do, ju**iz**, ai**n**da, di**ur**no, Ra**ul**, ru**im**, cau**im**, amendoim, sai**u** (sa - iu), contribuiu, instruiu etc.

EXCEÇÃO1:

A exceção que sempre cai em prova é o Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado: Rainha, Bainha, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCECÃO2:

O "U" tônico que venha após um ditongo na paroxítona não é acentuado:

Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

EXCEÇÃO da EXCEÇÃO2:

Contudo, se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), HAVERÁ ACENTO!

Observe que a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas nas palavras Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, são excepcionalmente acentuadas.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Nova ortografia: não se acentuam os hiatos êem e ôo(s)



Ex: Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.

Grave: Fei-u-ra, **Bai-u-ca**, **Bo-cai-u-va** não são acentuadas, pela nova ortografia.

Estranho, não? Mas agora é erro acentuar! Muito cuidado.

Vamos ver a cobrança da regra do hiato?

11. (SUFRAMA/2014)

No que diz respeito ao texto, julgue o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

Comentários:

Em primeiro lugar, prejuízo é paroxítono. Em segundo lugar, é acentuado por trazer I tônico em hiato, não seguido de NH. Item errado.

12. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL- MÉDICO/2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Novamente, temos em "incluíram" um **I** tônico formando hiato. "Número" é acentuado por ser proparoxítona. São regras diferentes. Item errado.

13. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE/2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justificase com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u** tônico em hiato. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

14. (FUB/2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** tônico em hiato. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

15. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA/2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-í-da traz i tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em A(s), E(s), O(s), em, ens será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, -am, como cantam, não são acentuadas. Item errado.

16. (TRT DF e TO/2013)

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Vejam como se repetem os padrões. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Pa-í-ses traz i tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Famílias e Níveis são paroxítonas terminadas em ditongo oral, também acentuadas. Item errado.

17. (ANAC- Técnico Administrativo- 2016)

Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X? São normas internacionais de segurança. É proibido portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser descartados no momento da inspeção.

Como devo proceder na hora de passar pelo equipamento detector de metais?

A inspeção dos passageiros por detector de metais é obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado, não puder ser inspecionado por meio de equipamento detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal. As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por meio de detector manual de metais ou por meio de busca pessoal.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".
- b) "Você" (I. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.
- c) "Despachá-los" (I.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (I.11).
- d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
- e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

- a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.
- b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".
- c) "Despachá-los" (I.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (I.11).
- Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.
- d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a".
- e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito Letra C.

NOVIDADE NA ÁREA: Em paroxítonas, não se usa mais o acento no i e no u tônicos quando vierem depois de um ditongo. Exemplos: baiuca, bocaiuva.

Os hiatos acentuados são aqueles que trazem I e U tônicos, SOZINHOS, ou acompanhados de S:



- ♣ Se a palavra for oxítona e o i ou o u estiverem em posição final (ou seguidos de s), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí;
- ♣ Se o i ou o u forem precedidos de ditongo crescente, o acento permanece. Exemplos: guaíba, Guaíra.
- **♣** Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...

Acentos Diferenciais:

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer pôr ovos./ A saída é por aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o acento diferencial de número nos verbos ter e vir e seus derivados (manter, entreter, intervir, advir...).

Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

- 1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)
- 2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)
- 3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

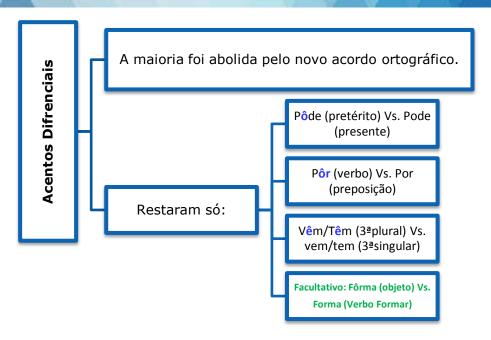
Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- pela (do verbo pelar) e pela (a união da preposição com o artigo);
- polo (o esporte) e polo (a união antiga e popular de por e lo);
- pelo (do verbo pelar) e pelo (o substantivo);
- opera (a fruta) e pera (preposição arcaica)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

18. (CESPE/UNB- Diplomata-Instituto Rio Branco/2016)

O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" (I.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é presente do verbo poder, enquando "Pôde" é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalemente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

19. (MPE SC - 2014/adaptada)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.

- a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!
- b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- c) De nada adianta gritar "Basta!" se as pessoas mantem seus atos corruptivos.
- d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.

Comentários:

A letra D é o gabarito e traz o acento diferencial de número nos verbos ter, vir e seus derivados: pessoas têm saído...O erro da letra A é o acento diferencial equivocado, pois o verbo correto seria *ver* e então teríamos um hiato não acentuado: *veem*. O Erro da letra B é grafar ideia, com acento. Na nova ortografia, é grafada como **ideia**, por ser <u>paroxítona que traz ditongo aberto</u>, portanto, não é acentuada. Na letra C, falta o acento diferencial de número, pois pessoas é plural: as pessoas mantêm.

20. (Auditor Rio Grande do Sul- 2014/adaptada)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm (IV) fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número

Comentários:

É isso mesmo. "Governos" está no plural e requer o acento diferencial de número. Questão correta.

21. (GUARDA MUNICIPAL-PREFEITURA DE PAULÍNIA-2016)

As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

Comentários:

- a) homi<mark>cí</mark>dio/<u>mé</u>dia –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;
- c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;
- d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra e.

22. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs...Gabarito letra D.

23. (IBFC-TCM RJ- Técnico de Controle Externo-out/2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

- () O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).
- () O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.
- () a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) VFF
- b) FVF
- c) FFV
- d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.



PORTUGUÊS - DPE RS teoria e questões Aula 00 - Felipe Luccas Rosas

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra a.

Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **-guar**, **-quar**, e **-quir** admitem mais de uma pronúncia:

- **♣** Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- ♣ Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- ♣ Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- † O **trema** morreu!
- † Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!
- † Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas
- † Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...

Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! \$\$\$\$\$\$\$



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

O hífen deve ser usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais). Veja os principais.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	со	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o <u>exemplo de alguns</u> prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen, pense o seguinte: "os diferentes se atraem".

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

✓ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex:: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

✓ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom Antissocial; antirracismo; antirrugas

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Feita essa observação, vamos ver outros casos de **não uso** do hífen:

Ø Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência

Ex: não participação; não periódico;

Ex: quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector, não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de molegue; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arcoíris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pinguepongue; corre-corre;

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água. Também recebem hífen algumas espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...

✓ Outra hipótese de uso do hífen é o "Encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de sentido particular, sem se tornar um substantivo composto:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Não usamos hífen entre palaz vras repetidas, dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta. Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim temos que separar com hífen: Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...

Regras especiais:

Regra do além-túmulo: com os prefixos Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice HÁ HÍFEN!

Ex: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

✓ Antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, préhistória, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neohelênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

✓ Com os prefixos "pre", "pro" e "pos": HÁ HÍFEN!!

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor

✓ Antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico,, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!!

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

✓ Com os prefixos: Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; mas, para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:



teoria e questões Aula 00 - Felipe Luccas Rosas

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo bem só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de fazer ou querer: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O advérbio bem é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por consoante. ("o mal gosta de vogal")

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto).

24. (CESPE/UNB- PC GO- OUT/2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": benquerer, benfeito. No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: malcriado, malfeito. Questão correta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Por último, há uma regra polêmica do uso do hífen que deve ser decorada, pois caiu recentemente no concurso do TCM RJ/2016. Veja a questão e faça um esforço de decorar os exemplos, pois as bancas se copiam o tempo todo!



25. (Questão TCM RJ/Outubro-2016)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, paraquedas, paraquedista"

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Gabarito letra d.

Obs: *Mato* não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen!



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante.

26. (IF-MS- Secretário Executivo/2016)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

- a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.
- b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.
- c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega malescolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.
- d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.
- e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

- a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.
- b) Tudo certinho! A palavra "agências" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. "Sobre-humanos" leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com "h".

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

- 3º) O h inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: anti-higiênico, contra-haste; pré-história, sobre-humano.
- "Quinta-feira" recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de "vogal e consoante" não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.
- c) "Bem" e "Mal" levam hífen com vogal! Então a grafia é "mal-educada".
- d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: veem, creem, leem, deem...
- e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é "ideia". Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Sintético leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

27. (FGV- TNS- Revisor- 2014)

As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.

a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Freqüência e) Jibóia

Comentários:

Pela nova ortografia, não se acentuam mais as paroxítonas em que ocorram ditongo aberto, em oposição às oxítonas, que continuam sendo acentuadas quando terminadas em éu, ói, éi. Logo, a grafia correta é mesmo "colmeia", essa foi a única palavra que não teve a grafia alterada pela banca. Por essa mesma razão, a letra e, **Jiboia**, está errada, pois não é acentuada.

A chave da questão era saber que uma palavra estava escrita de forma correta e as outras não. Letra a) prefixo antes de palavra terminada em R ou S, duplicamos a letra: antissimbólico. Letra c) o prefixo Co, antes de R ou S, também faz a próxima letra se duplicar: Corréu. Letra d) o trema foi abolido, a grafia correta é frequência. Gabarito letra B.

28. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino.
- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura e **antirrábico** (dobra consoante diante de R e S) não têm hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e *Hiper-requintado* trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Ortografia

As regras de ortografia são muitas e somente a leitura habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Veremos algumas regras aqui bastante cobradas.

Regra fundamental: a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudição
- ✓ exceto = exceção
- ✓ setor = seção
- ✓ intuitivo = intuição
- ✓ redator = redação
- ✓ ereto = ereção
- ✓ educar r + ção = educação
- √ exportar r + ção = exportação
- ✓ repartir r + ção = repartição

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manutenção
- ✓ reter = retenção
- ✓ deter = detenção
- ✓ conter = contenção
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

29. (ESAF - Contador (FUNAI)/2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

(Adaptado de Planeta/abr.2016, p.20.)

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Cuidado, a grafia correta é "prIvilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -uir: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bemestar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "Absorção" é derivado de absorver. Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-S-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender=defesa, defensivo
- ✓ despender = despesa
- ✓ compreender=compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, - **ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- √ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em -pelir formarão substantivos terminados em -puls-

Verbos terminados em -correr formarão substantivos terminados em -curs-

- ✓ expelir = expulsão
- ✓ impelir = impul**s**o
- ✓ compelir = compulsório
- ✓ concorrer = concurso
- ✓ discorrer = discur**s**o



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

✓ percorrer = percurso

Usa-se -s- para grafar todas as palavras terminadas em -oso e -osa. Também se grafam com S palavras terminadas em -ase, -ese, -ise, -ose, -isa:

Exceções: gozo, gaze, deslize.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- √ saboroso
- horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- √ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa
- Heloísa
- Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com -S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com $-\varsigma$ -, quando houver som de s, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ traição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

- ✓ português
- ✓ norueguesa



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, <u>substantivos abstratos que</u> <u>provêm de adjetivos</u>, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

- √ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza
- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com -S. Se a palavra **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- √ economia = economizar
- √ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- catequese = catequizar
- síntese = sintetizar
- hipnose = hipnotizar
- batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir -s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja -s na palavra primitiva, grafam-se com -Z os diminutivos.

- casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- √ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- alemãozinho
- aviãozinho
- pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em -primir são grafados com -press-

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- √ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ prometer = promessa
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, **discípulo**, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, **suscitar**, transcender.

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasco, nasca; cresco, cresca.



teoria e questões Aula 00 - Felipe Luccas Rosas

30. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

$$b) z - s - ch$$

$$c)z-s-x$$

$$d) s - ss - x$$

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escasso + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequeno" e "pequenez".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar".

Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em -jar mantêm o -J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- √ encorajar = que eles encorajem
- √ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- √ gorja = *gorjeta*
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

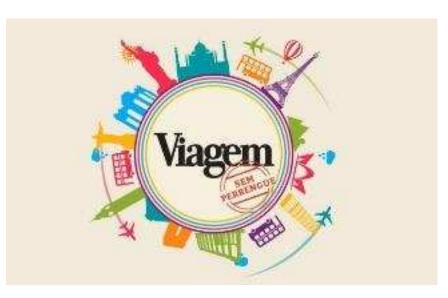
- ✓ jeca
- √ jibóia jiboia
- √ jiló
- ✓ pajé



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Por outro lado, palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem são grafadas com **G**.

- ✓ pedágio
- √ colégio
- ✓ sacrilégio
- ✓ prestígio
- ✓ relógio
- ✓ refúgio
- √ a viagem
- √ a coragem
- √ a personagem
- √ a vernissagem
- √ a ferrugem
- √ a penugem



Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em -jar (que eles viajem). Grave também a palavra "Ojeriza", cai muito em prova.

31. (ANAC- TÉCNICO ADMINISTRATIVO- 2016)

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará **analisará** o fato.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- c) Se a ANAC constatar descomprimento descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

Questão correta!

e) Para exijir exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe averigue antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

32. (ANAC- ANALISTA ADMINISTRATIVO- 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer
- e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- √ mexer
- mexerica
- México
- √ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Palavra muuuuito cobrada: Enxergar!

Atenção:

- √ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- √ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidatos. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

✓ Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ex: Mal cheguei, fui interrogado. (sentido de tempo)

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

✓ Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

33. (DPE MT 2015 – Assistente Administrativo)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

"Por que" separado equivale a "por qual motivo" numa interrogativa indireta; ou pode equivaler a **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Vamos ver qual é cada caso.

- (A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora."
- (B) "por qual razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida."

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

- (D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio."
- (E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade." Gabarito letra C.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

34. (VUNESP- TJM SP/2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.
anos, estudiosos acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer nossas vidas.
a) Há têm questionado-se a
b) Há têm se questionado a
c) Há têm se questionado à
d) A têm questionado-se a
e) A têm se questionado à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra b.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, com "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".



PORTUGUÊS — DPE RS teoria e questões Aula 00 — Felipe Luccas Rosas

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



35. (PROFESSOR- PREFEITURA DE CUIABÁ- 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.



PORTUGUÊS - DPE RS teoria e questões

Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
 - d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
 - e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

- a) Todo o Congresso discutia a cerca ACERCA(SOBRE) do desmatamento.
- b) Por ventura PORVENTURA o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização. Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto **PORTANTO** ninguém é culpado. Gabarito letra d.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

A banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

Mais questões comentadas

36. (FCC- TRF 3^a Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:

Em ... presta homenagem às potências dominantes... (1° parágrafo), o sinal indicativo de crase pode ser suprimido excluindo-se também o artigo definido, sem prejuízo para a correção.

Comentários:

Veja a substituição proposta: ...presta homenagem **a** potências dominantes...

O sinal de crase ocorre no encontro de artigo feminino "a"+ preposição "a". Saiu o artigo feminino plural, conseqüentemente, o sinal de crase deve ser retirado também, porque restou somente a preposição. Questão correta.

37. (FCC- TRF 3ª Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:

O acento em "têm" (2° parágrafo) é de caráter diferencial, em razão da semelhança com a forma singular "tem", diferentemente do acento aplicado a "porém" (3° parágrafo), devido à tonicidade da última sílaba, terminada em "em".

Comentários:

Os verbos "ter" e "vir", na terceira pessoa do plural, ainda traz o acento diferencial de número: ele tem/eles têm; ele vem/eles vêm. Os verbos derivados de "vir" também trazem esse acento: ele advém/eles advêm.

A palavra "po-rém" é acentuada por ser uma oxítona terminada por "em". São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Também se acentuam oxítonas terminadas em ditongo aberto (éu,éi,oi). Questão correta.

38. (FCC- TRF 3ª Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Os acentos nos termos "excelência" (2° parágrafo) e "necessário" (3° parágrafo) devem-se à mesma razão.

Comentários:

As palavras "ex-ce-**lên**-c<u>ia</u>" e "ne-ces-**sá**-r<u>io</u>" são paroxítonas terminadas em ditongo; por essa razão, são acentuadas. Certo.

39. (FCC- Auditor do TCE Amazonas-2015)

Respeita a ortografia oficial vigente:

- a) O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso dia-a-dia, por esta situação deplorável, que enserra a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.
- b) Incrementar a participação política é um desafio perene, aja vista a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.
- c) A soberania do mercado não é imprescindível para a democracia liberal é uma alternativa a ela e a todo tipo de política, na medida em que elimina a necessidade de serem tomadas decisões que contemplem consensos coletivos.
- d) Foram mencionadas as estratégias para disperçar as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; mais, até o momento, não se obteve sucesso.
- e) Suas ideias íam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas afim de obter atenção da audiência.

Comentários:

- a) O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso dia-a-dia dia a dia, por esta situação deplorável, que enserra encerra a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.
- b) Incrementar a participação política é um desafio perene, aja vista haja vista a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.
- c) A soberania do mercado não é imprescindível para a democracia liberal é uma alternativa a ela e a todo tipo de política, na medida em que elimina a necessidade de serem tomadas decisões que contemplem consensos coletivos.

Atenção para o uso correto da conjunção causal "na medida em que".



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- d) Foram mencionadas as estratégias para disperçar dispersar as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; mais mas, até o momento, não se obteve sucesso.
- e) Suas ideias íam iam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas afim a fim de obter atenção da audiência.

Atenção:

Ao encontro de: no mesmo sentido, favoravelmente. De encontro a: em sentido contrário, em oposição a.

Gabarito Letra C.

40. (FCC- ELETROBRÁS- 2016)

A frase escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão, é:

- a) É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.
- b) O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco.
- c) Os desenhos que as crianças virem a fazer nos livros deverão ser acrecidos aos poemas.
- d) As páginas em branco serveriam ao proposito de oferecer às crianças espaço para desenhar.
- e) As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

Comentários:

Questão clássica de ortografia. Vamos apontar os erros!

- a) É provavel **provável** que desenhos de outros animais sejam benvindos **bemvindos** nos livros que o autor se refere.
- b) O autor expressou o desejo (de) que os livros mantessem **mantivessem** margens estensas **extensas** e páginas em branco.
- c) Os desenhos que as crianças virem **vierem** a fazer nos livros deverão ser acrecidos **acrescidos** aos poemas.
- d) As páginas em branco serveriam **serviriam** ao proposito **propósito** de oferecer às crianças espaço para desenhar.
- e) As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

Gabarito letra E.

41. (FCC- SEDU ES- Professor- 2016)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Na língua portuguesa, a grafia de certas palavras pode ser justificada pela sua origem. Assim, o emprego de j em palavras, tais como as destacadas em — Não gosto de jiló. / A jiboia é uma enorme cobra brasileira. /O jerico empacou no meio da estrada. — é explicado pela origem africana, tupi e desconhecida, respectivamente.

Comentários:

Calma!! Essa prova era para professor! Você não vai precisar conhecer a origem das palavras africanas e tupi. Trouxe a questão só para você ficar atento na grafia das palavras que a banca gosta de cobrar. Saiba que a banca vai cobrar a grafia dessas palavras em outras questões. Decore: **Jiló** e **Jerico**! Além disso, a palavra **Jiboia** está na moda, por causa da queda do acento agudo nos ditongos abertos das paroxítonas, contribuição da nova ortografia. Essa palavra cai em tudo que é tipo de prova. Questão correta.

42. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.

Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Também se acentuam oxítonas terminadas em ditongo aberto (éu,éi,oi). A palavra "obter" não é acentuada porque não traz essas terminações. Além disso, a grafia correta é "assessoria", no sentido de "sinônimo de assistência, ajuda, secretariado, auxílio". Questão incorreta.

43. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.

A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquizição de um imóvel.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Por exclusão, as paroxítonas que tiverem essas terminações não serão acentuadas, como ocorre em "i-tens", paroxítona terminada em "ens". Além disso, a grafia correta é "aquisição", com "S". Questão Incorreta.

44. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.

Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Comentários:

A grafia correta é "dispensam", do verbo "dispensar", com sentido de conferir. A palavra "despensa", com "E", significa "local para armazenar mantimentos, as provisões alimentares de uso doméstico e objetos ligados à manutenção dos moradores da casa". Questão incorreta.

45. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Por exclusão, as paroxítonas que tiverem essas terminações não serão acentuadas, como ocorre em "i-tens", paroxítona terminada em "ens".

A palavra "desempenho" é um substantivo, modificada pelo adjetivo "mau". "Mal" é advérbio, palavra que só modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio.

A palavra "exitosa" existe, está corretamente grafada e significa "bemsucedida", "que teve êxito". Questão incorreta.

46. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.

Comentários:

A palavra "pú-bli-co" é uma proparoxítona e, portanto, necessariamente acentuada. Além disso, a grafia correta é "su**sc**itar". Questão incorreta.

47. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.

Comentários:

A palavra "jú-ri" é uma paroxítona terminada em "i" e, portanto, acentuada. Não custa lembrar que as paroxítonas **NÃO terminadas** em **a(s),e(s),o(s),em,ens** são acentuadas. Se tiverem essas terminações, não serão, por terem terminação típica das oxítonas acentuadas. Além disso, a grafia correta é "estendeu". Questão incorreta.

48. (FCC- TJ AP- Técnico Judiciário- 2014)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Acentuam-se devido à mesma regra os seguintes vocábulos do texto:

- a) também, mantêm, experiências.
- b) indígenas, séculos, específico.
- c) acúmulo, importância, intercâmbio.
- d) políticas, história, Pará.
- e) até, três, índios.

Comentários:

As palavras *in-<u>dí</u>-ge-nas*, <u>sé</u>-cu-los, es-pe-<u>cí</u>-fi-co são todas proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. O gabarito é letra B.



Fique atento ao fato de que se uma palavra não tem a mesma classificação tônica da outra, não pode ser acentuada pela mesma regra.

A exceção é o hiato do "i" e "u" tônicos (sozinho ou seguido de S), já que duas palavras podem ser acentuada por essa regra, mesmo sendo de posição tônica diferente. Por exemplo, ba-ú (oxítona) e ba-la-ús-tree (paroxítona) são acentuadas pela mesma regra, a regra do hiato.

49. (FCC- TRF 1^a Região- Analista Judiciário- 2014)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

Acordo Ortográfico



(Revista Lingua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)



a) Tatuí.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- b) graúdo.
- c) baiúca.
- d) cafeína.
- e) Piauí.

Comentários:

Leia com toda atenção!!!

Como regra geral, o "i" e o "u" tônicos no hiato, sozinhos na sílaba (o ou seguido de s) são acentuados; essa regra justifica a acentuação de "gra-ú-do", "café-í-na" e "tatu-í". Entretanto, após ditongo, esse hiato não será acentuado, como ocorre na palavra "b<u>ai</u>-u-ca". O ditongo "ai" anterior ao hiato impede a acentuação, segundo a nova ortografia.

Entretanto, essa exceção tem uma exceção (rs). Se a palavra for oxítona, temos de novo a regra geral, ou seja, o "i" e o "u" tônicos no hiato, sozinhos na sílaba (o ou seguido de s) são acentuados. Por essa razão, a palavra oxítona "Piauí" permanece sendo acentuada, mesmo tendo um hiato antecedido por um ditongo (au). Gabarito letra C.

50. (FCC- HEMOBRAS 2013)

A regra de acentuação que determina que a palavra precária seja acentuada é a mesma utilizada para acentuar concorrência: ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

Comentários:

Uma das regras mais cobradas por todas as bancas é a seguinte: são acentuadas as paroxítonas terminadas em ditongo! Repita isso 7 vezes!

Con-cor-**rên**-c<u>ia</u> e Pre-**cá**-r<u>ia</u>.

Não se preocupe se é ditongo oral (oposto a nasal), crescente (semivogal+vogal), decrescente (vogal+ semivogal)... A banca é categórica: paroxítona terminada em ditongo!

Questão correta.

51. (FCC- PGE BA 2013)

Todas as palavras estão acentuadas de acordo com as normas oficiais em:

- a) Aquí também se observam as preferencias musicais dos jovens que usam o transporte público.
- b) As raizes da falta de educação dos jóvens se devem também à falta de educação dos pais.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- c) Os ônibus contem uma verdadeira platéia ouvindo musicas altas nem sempre de carater muito agradável.
- d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.
- e) Alguem falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento publico repreensível.

Comentários:

Vamos ver os erros:

- a) Aquí aqui também se observam as preferencias preferências musicais dos jovens que usam o transporte público.
- b) As raizes **raízes** da falta de educação dos jóvens **jovens** se devem também à falta de educação dos pais.
- c) Os ônibus contem **contêm** uma verdadeira platéia **plateia** ouvindo musicas **músicas** altas nem sempre de carater **caráter** muito agradável.
- d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.
- e) Alguem alguém falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento público repreensível.

Gabarito Letra D.

52. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

Todos os termos estão empregados e grafados corretamente em:

- a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.
- b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos trás uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.
- c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará manteram uma história em comum ao longo do tempo.
- d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se fazer um estudo mais amplo a cerca dos povos indígenas do Brasil.
- e) As autoras se proporam a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo viéz.

Comentários:

Vamos ver os erros:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.

Questão correta. Observe o acento diferencial de número no verbo deter: os povos (eles) det**êm.** A palavra extensão está corretamente grafada. O verbo se grafa "estender", com sentido de "alongar".

b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos trás traz uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.

A terceira pessoa do verbo tra**Z**er é "traZ". "Trás" é preposição.

- c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará manteram **mantiveram** uma história em comum ao longo do tempo.
- O verbo "manter" é derivado do "Ter": tiveram>mantiveram.
- d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se fazer fizer um estudo mais amplo a cerca dos povos indígenas do Brasil.
- e) As autoras se proporam **propuseram** a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo viéz **viés**.

"Propor" é derivado de "pôr". Logo: elas puseram>propuse ram.

53. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:

- a) Segundo a autora, o português de Dorica possue influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.
- b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas à fazer parte do livro de Eliane Brum, do qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.
- c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, que o português é a segunda língua, mas que comunica-se com grande poesia nesse idioma.
- d) Dorica, Jovelina e outras parteiras reunem-se à fim de conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.
- e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

Comentários:

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- a) Segundo a autora, o português de Dorica possue **possui** influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.
- b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas $\frac{\dot{a}}{a}$ fazer parte do livro de Eliane Brum, do qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.

Não há crase antes de infinitivo, pois não há artigo feminino. O pronome relativo "o qual" retoma o "livro". O "livro" foi elogiado.

c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, que o português é a segunda língua, **cuja segunda língua é o português**; mas que comunica-se **se comunica** com grande poesia nesse idioma.

O pronome relativo "cujo" se refere a um nome e atribui a ele uma relação de posse. O pronome relativo "que" atrai o "se", que não pode então ficar após verbo.

d) Dorica, Jovelina e outras parteiras reunem-se à fim de a fim de conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.

"Fim" é masculino. Não admite artigo feminino e, portanto, não admite crase.

e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

Questão correta. Observe agora o pronome "-se" após o verbo, por não haver palavra atrativa. Gabarito letra E.

54. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

Estão inteiramente corretos o emprego e a grafia de todas as palavras em:

- a) Um mau entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que o cronista salvou a situação.
- b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.
- c) Em vez de demonstrar mal humor, por que fora to- mado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.
- d) O livreiro se deu mau em sua homenagem porquê não apurou corretamente a identidade do cronista.
- e) O mau já estava feito, e só não prosperou por que o cronista soube como contorná-lo.

Comentários:

A banca cobra a diferença entre **Mal** e **Mau**.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Além disso, também exigiu a diferença Porque, Por que, Porquê, Por quê.

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por(preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Feita revisão, vamos achar os erros.

a) Um mau mal entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que porque o cronista salvou a situação.

Mal se refere ao adjetivo "entendido", é advérbio, grafado com "L". O "porque" é junto, sem acento, pois é conjunção.

b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.

Observe o artigo anterior a "porquê", que sinaliza ser ele um substantivo. O "mal" tem papel de substantivo, também porque tem artigo, é oposto de "bem".

c) Em vez de demonstrar mal humor, por que **porque** fora tomado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.

"porque" junto e sem acento, pois é conjunção.

d) O livreiro se deu mau **mal** em sua homenagem porquê **porque** não apurou corretamente a identidade do cronista.

Mal se refere ao verbo "se dar", é advérbio, grafado com "L"; "porque" junto e sem acento, pois é conjunção.

e) O mau **mal** já estava feito, e só não prosperou por que **porque** o cronista soube como contorná-lo.

O "mal" tem papel de substantivo, também porque tem artigo, é oposto de "bem". "porque" junto e sem acento, pois é conjunção. Gabarito letra B.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

55. (FCC- MPE- SE- 2013)

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- a) Os encarregados nos eventos beneficientes encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.
- b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, anciosos por sucesso.
- c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.
- d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos emprendimentos com vistas à sua promoção.
- e) Os empresários estavam afim de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções.

Comentários:

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- a) Os encarregados nos eventos beneficientes **beneficentes** encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.
- b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, anciosos **ansiosos** por sucesso.
- c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.

Questão correta. "Ciosos" significa: aquele que, por muito apreço ou por apego, zela cuidadosamente por aquilo a que, de algum modo, está ligado.

- d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos emprendimentos **empreendimentos** com vistas à sua promoção.
- e) Os empresários estavam afim **a fim de** de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções.

Gabarito letra C.

56. (FCC- PGE BA- 2013)

Considere:

No Brasil, a falta de educação entre as pessoas vem aumentando. Por uma, ainda que superficial, podemos com a falta de um de discrição dos de pais despreparados para educá-los.

As palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto acima estão corretamente grafadas em:

a) análise - enxergar - clareza - gesto - discípulos



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- b) análise enchergar claresa gesto dicipulos
- c) análise enchegar clareza jesto disípulos
- d) análize enxergar clareza jesto discípulos
- e) análize enxergar claresa gesto dissípulos

Comentários:

Há dezenas de regras de ortografia, elas não são lógicas e não é possível decorálas. O hábito da leitura e a prática de muitas questões leva ao conhecimento da grafia correta das palavras e dos vocábulos mais cobrados.

A grafia é correta é "análise", derivada do verbo "analisar". A palavra derivada mantém as mesmas letras da palavra originária.

Era preciso também conhecer a grafia de: "enxergar", "clareza", "gesto" e "discípulo". Gabarito letra A.

57. (FCC- TST- Analista Judiciário- Taquigrafia- 2012)

É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:

- a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.
- b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.
- c) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intênsas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.
- d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.
- e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

Comentários:

A banca pediu a alternativa em que há "deslizes":

a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.

Questão correta. Observe que o trema em "distinguem" não existe mais.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.

Questão correta. Observe que "quotidiano" é variante de "cotidiano". Não estranhe, está correto. "Prosaico" significa "comum, trivial, correiqueiro".

c) Longe de ser uma excessão exceção, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intênsas intensas polêmicas entre artistas e críticos concervadores conservadores..

Há 3 erros. Questão incorreta.

d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.

Observe que não há hífen em "quase incondicional". Questão correta.

e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

Observe que não há hífen em "consequência". "Precípuo" significa mais importante; principal, essencial. Questão correta

Gabarito letra C.

58. (FCC- TRF 2ª Região- Técnico Jud- Taquigrafia- 2012)

Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:

- a) anti-higiênico.
- b) hiper-realista.
- c) aquém-fronteiras.
- d) bem-visto.
- e) anti-semita.

Comentários:

- a) Antes de H, deve-se usar o hífen. Questão correta.
- b) Entre consoantes repetidas, deve-se usar hífen. Questão correta.
- c) Com os prefixos recém, além, aquém, vice, sem, pre, pos, ex, sempre se usa hífen. Questão correta.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- d) Com os prefixos "bem" e "mal", deve-se usar hífen, exceto quando a palavra seguinte for derivada de "fazer" ou "querer". Questão correta.
- e) Regra do Senhor: antes de "s" ou "r", a consoante deve duplicar, tal como ocorre em "minissaia", "ultrassom", "contrarregra", "corréu".

Gabarito letra E.

59. (FCC- TST- Analista Judiciário- 2012)

25 Com esse outro inevitável, compactuo, entro em conflito, brinco; posso até transfigurá-lo esteticamente. Isso, quando tenho consciência dele e represento-o no meu discurso, porque o tomo como sujeito-parceiro da construção da minha enunciação. Isso é intertextualidade. Assim esse conceito será trabalhado daqui para a frente.

(linha 26) O uso de hífen em sujeito-parceiro não só desrespeita preceitos da gramática normativa como também é desnecessário: a assim forjada "palavra composta" é inócua para a significação do texto.

Comentários:

Outra hipótese de uso do hífen é o "Encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de sentido particular, sem se tornar um substantivo composto: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casatrabalho...

No texto, há o encadeamento sujeito-parceiro, que não é um substantivo composto, mas que tem relação de sentido particular ao juntar o sentido dos dois vocábulos numa nova unidade semântica nascida do texto. Nesse caso, não há desrespeito aos preceitos da gramática, nem há de fato uma "palavra composta". Questão incorreta.

60. (FCC- COPERGÁS- 2016)

Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: É comum, de fato, que uma evidência se dê tão desapercebida que mau acreditamos naquilo que se vê.

Comentários:

Mal, grafado com "L" é advérbio, se refere a "acreditamos".

Atenção aos parônimos:

Despercebido: deriva de "percepção"; aquilo que não é notado.

Desapercebido: que não está preparado; sem munições, provisões; desaparelhado, desmunido.

Para não confundir, oriente-se pela palavra "percepção", "Apercepção" não existe. Questão Incorreta.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

61. (FCC- COPERGÁS- 2016)

Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto: Tira-se várias lições a partir desta pequena narrativa, mesmo por que todas convergem na mesma direção de sentido.

Comentários:

Cuidado com a concordância na voz passiva. Lições está no plural.

Varias lições são tiradas>TiraM-se várias lições

Fique atento, os verbos *aspergir*, *convergir*, *divergir* fazem a 1ªp.s. pres.ind. em -*irjo* e pres.subj. -*irja*, -*irjas* (convirja, divirja...). Não foi o caso aqui, mas essas terminações são cobradas. Questão incorreta.

62. (FCC- Defensoria Pública do Rio Grande do Sul- 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: A grafia de autorretrato respeita o Acordo Ortográfico aprovado em 1990, que determina também, por exemplo, a eliminação do acento em "pôde" (3a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) e em "pôr" (verbo).

Comentários:

Entre a vogal que termina um prefixo e uma consoante que inicia o próximo não deve haver hífen (vogal e consoante são diferentes, então "se atraem"). Além disso, se a palavra for iniciada por "S" ou "R", essa consoante deve ser dobrada. A palavra "autorretrato" se justifica por essa regra.

Porém, a nova ortografia não eliminou o acento diferencial nas palavras "pôde" e "pôr". Esses acentos permanecem, assim como o diferencial de número têm/vêm e o acento facultativo em "fôrma". Questão incorreta.

63. (FCC- Defensoria Pública do Rio Grande do Sul- 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: O verbo querer, empregado no texto, também está adequadamente flexionado e grafado na frase "Sem que ele quizesse, acabou provocando acalorada discussão".

Comentários:

A grafia é "quisesse". O verbo poder também é grafado dessa forma "pusesse". Questão incorreta.

64. (FCC- Auditor-Fiscal SEFAZ PIAUÍ-2015)

Está redigida de maneira clara e em concordância com as orientações da gramática normativa a seguinte frase: Todos quiseram saber o por quê de seu repentino pedido de demissão, que acabou por espoliar o projeto, que vinha sendo encaminhado com perspectivas bastante favoráveis.

Comentários:



PORTUGUÊS — DPE RS teoria e questões Aula 00 — Felipe Luccas Rosas

O correto seria o "porquê", junto e com acento, que é um substantivo, equivalente a "motivo". Questão incorreta.

. . .

Resumo

Monossílabo Tônico

- Terminados em A(s),E(s),O(s): pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: éu, éi, ói: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em A(s), E(s), O(s), Em(s). sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto: éu, éi, ói: chapéu, anéis, herói

paroxíto na

- Todas, exceto terminadas em A(s), E(s), O(s), Em(s). Ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: boia, jiboia, proteico, heroico

Proparoxí tona

• Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

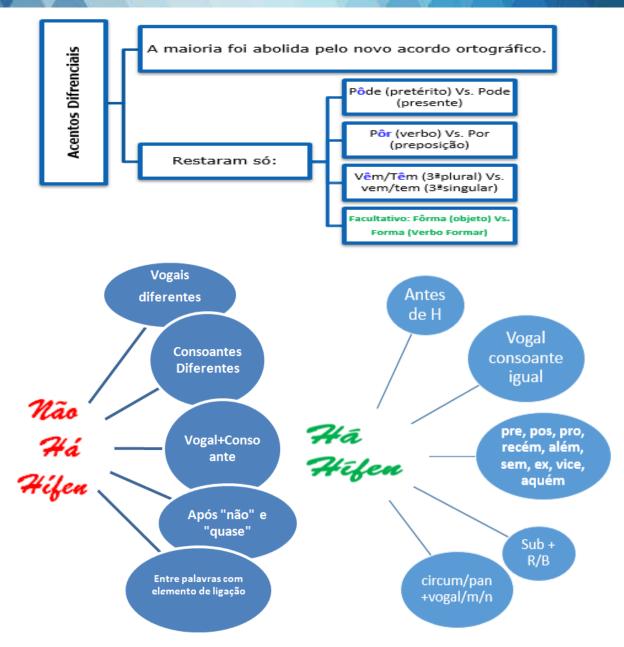
Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: boc<u>ai</u>uva, f<u>ei</u>ura, sauipe, Pi<u>au</u>i, tui<u>ui</u>i. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas



Regras Gerais para (não) uso do hifen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> Usa-se para vogais iguais: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiperresistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arcoíris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. *HÁ HÍFEN:* Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, expresidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor ***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Lista de questões

. . .

1. (CESPE/UNB- SEDF/2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (FUMARC - BHTRANS - Assistente Adm/2003)

Ambas as palavras contêm exemplo de dígrafo em:

- a) questionário/recursos;
- b) perspectiva/descer;
- c) bairro/maravilhosa;
- d) passividade/telespectador.

3. (FUNDATEC- SEFAZ RS- Técnico/2014)

Considere as assertivas abaixo sobre acentuação gráfica, letras e fonemas.

- I. As palavras 'irá' (l.01) e 'até' (l.04) são acentuadas em virtude da mesma regra, e nenhuma delas possui mais letras do que fonemas.
- II. Tanto em 'países' (l.05) quanto em 'país' (l. 21), ocorre ditongo; e, em ambas, o número de letras difere do número de fonemas.
- III. 'vários' (l.05) e 'funcionário' (l.32) continuariam a ser palavras da língua portuguesa caso o acento fosse retirado.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III..

4. (Defensoria Pública da União- 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

5. (DEPEN- 2015)

Julgue o próximo item, relativo às ideias e às estruturas linguísticas do texto II.

As palavras "indivíduos" e "precárias" recebem acento gráfico com base em justificativas gramaticais diferentes.

6. (Auditor do TCU- 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

7. (FUB- 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se seque.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

8. (Ministério Público da União/2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

9. (TELEBRÁS/2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

10. (Quadrix- CRM-ES- Agente Administrativo- /2016)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/I5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

- a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
- b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.
 - c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.
 - d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.
- e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

11. (SUFRAMA/2014)

No que diz respeito ao texto, julque o item.

A palavra "prejuízos" recebe acento gráfico porque todas as proparoxítonas devem ser acentuadas.

12. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL- MÉDICO/2014)

O emprego do acento gráfico em "incluíram" e "número" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

13. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE/2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justificase com base na mesma regra de acentuação.

14. (FUB/2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

15. (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA/2013)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

16. (TRT DF e TO/2013)

5

As palavras "países", "famílias" e "níveis" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

17. (ANAC- Técnico Administrativo- 2016)

Por que é preciso passar pelo equipamento de raios X? São normas internacionais de segurança. É proibido portar objetos cortantes ou perfurantes. Se você se esqueceu de despachá-los, esses itens terão de ser descartados no momento da inspeção.

Como devo proceder na hora de passar pelo equipamento detector de metais?

A inspeção dos passageiros por detector de metais é obrigatória. O passageiro que, por motivo justificado, não puder ser inspecionado por meio de equipamento detector de metal deverá submeter-se à busca pessoal. As mulheres grávidas podem solicitar a inspeção por meio de detector manual de metais ou por meio de busca pessoal.

- a) Acentua-se o verbo "é" (l.1), quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".
- b) "Você" (l. 3) é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.
- c) "Despachá-los" (l.4) se acentua pelo mesmo motivo de "deverá" (l.11).
- d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" (l.11) em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.
- e) O acento agudo em "grávidas" (l.12) se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

18. (CESPE/UNB- Instituto Rio Branco/2016)

O Sr. Menotti del Picchia ainda não pôde naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" (1.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

19. (MPE SC - 2014/adaptada)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente, de acordo com o sistema ortográfico vigente.

- a) Os corruptos não vêm que o dia do basta chegou!
- b) Foi uma grande idéia levar o povo as ruas para chamar a atenção.
- c) De nada adianta gritar "Basta!" se as pessoas mantem seus atos corruptivos.
- d) A corrupção não vai parar só porque as pessoas têm saído pelas ruas do país.

20. (Auditor Rio Grande do Sul- 2014/adaptada)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm (IV) fechando postos fiscais...

IV. Acentua-se a palavra 'vêm' (l.16) para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número

21. (GUARDA MUNICIPAL-PREFEITURA DE PAULÍNIA-2016)

As duas palavras do texto 2 que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

- a) homicídio/média;
- b) país/juízes;
- c) histórico/pública;
- d) secretários/relatório;
- e) está/é.

22. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo. Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

23. (IBFC-TCM RJ- Técnico de Controle Externo-out/2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

- () O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).
- () O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V F F
- b) FVF
- c) FFV
- d) F V V

24. (CESPE/UNB- PC GO- OUT/2016)

O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

25. (Questão TCM RJ/Outubro-2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

- a) cor-de-rosa
- b) pingue-pongue
- c) mato-grossense
- d) manda-chuva

26. (IF-MS- Secretário Executivo/2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

- a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.
- b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.
- c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega malescolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.
- d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.
- e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

27. (TNS- Revisor- 2014)

As opções a seguir apresentam vocábulos grafados segundo as regras do Acordo Ortográfico anterior. Assinale a opção que indica o vocábulo que não teve sua grafia alterada, segundo as novas regras.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

a) Anti-simbólico b) Colmeia c) Co-réu d) Freqüência e) Jibóia

28. (IF-MS- Técnico de Laboratório/2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino.
- b) Infra-estrutura
- c) Anti-rábico
- d) Microondas
- e) Hiperrequintado.

29. (ESAF - Contador (FUNAI)/2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando** [1] os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

(Adaptado de Planeta/abr.2016, p.20.)

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

30. (FUNDATEC / Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

$$b) z - s - ch$$

$$c)z-s-x$$

$$d) s - ss - x$$

31. (ANAC- TÉCNICO ADMINISTRATIVO- 2016)

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

32. (ANAC- ANALISTA ADMINISTRATIVO- 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia
- b) converjências
- c) intensa
- d) convencer
- e) inesquecível

33. (DPE MT 2015 – Assistente Administrativo)

Na frase "Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil", o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

- (A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."
- (B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"
- (C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."
- (D) "Esse é o caminho por que ele veio."
- (E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

34. (VUNESP- TJM SP/2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.
anos, estudiosos acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer nossas vidas.
a) Há têm questionado-se a
b) Há têm se questionado a
c) Há têm se questionado à
d) A têm questionado-se a



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

e) A ... têm se questionado ... à

35. (PROFESSOR- PREFEITURA DE CUIABÁ- 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
 - d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
 - e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Lista mais questões comentadas

36. (FCC- TRF 3ª Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:

Em ... presta homenagem às potências dominantes... (1º parágrafo), o sinal indicativo de crase pode ser suprimido excluindo-se também o artigo definido, sem prejuízo para a correção.

37. (FCC- TRF 3ª Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:

O acento em "têm" (2° parágrafo) é de caráter diferencial, em razão da semelhança com a forma singular "tem", diferentemente do acento aplicado a "porém" (3° parágrafo), devido à tonicidade da última sílaba, terminada em "em".

38. (FCC- TRF 3^a Região- Analista Judiciário- 2016) Adaptada.

Está correto o que consta em:

Os acentos nos termos "excelência" (2º parágrafo) e "necessário" (3º parágrafo) devem-se à mesma razão.

39. (FCC- Auditor do TCE Amazonas-2015)

Respeita a ortografia oficial vigente:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- a) O culto à ignorância e à xenofobia é o responsável, em nosso dia-a-dia, por esta situação deplorável, que enserra a população local na bolha impenetrável de seus interesses e valores particulares.
- b) Incrementar a participação política é um desafio perene, aja vista a nova estratégia de controle político que aparelha muitos órgãos públicos, incluindo os do setor educacional.
- c) A soberania do mercado não é imprescindível para a democracia liberal é uma alternativa a ela e a todo tipo de política, na medida em que elimina a necessidade de serem tomadas decisões que contemplem consensos coletivos.
- d) Foram mencionadas as estratégias para disperçar as cepas oligárquicas das altas esferas do poder e, sobretudo, para prover o controle jurídico das suas ações; mais, até o momento, não se obteve sucesso.
- e) Suas ideias íam de encontro às dos demais; ele sempre optava pelas vias mais polêmicas afim de obter atenção da audiência.

40. (FCC- ELETROBRÁS- 2016)

A frase escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão, é:

- a) É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.
- b) O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco.
- c) Os desenhos que as crianças virem a fazer nos livros deverão ser acrecidos aos poemas.
- d) As páginas em branco serveriam ao proposito de oferecer às crianças espaço para desenhar.
- e) As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro.

41. (FCC- SEDU ES- Professor- 2016)

Na língua portuguesa, a grafia de certas palavras pode ser justificada pela sua origem. Assim, o emprego de j em palavras, tais como as destacadas em — Não gosto de jiló. / A jiboia é uma enorme cobra brasileira. /O jerico empacou no meio da estrada. — é explicado pela origem africana, tupi e desconhecida, respectivamente.

42. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.

Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

43. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.



teoria e questões Aula 00 - Felipe Luccas Rosas

A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquizição de um imóvel.

44. (FCC- TRE SE- Analista Judiciário- 2015) Adaptada.

Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

45. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.

46. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.

47. (FCC- TRT MG- Técnico Judiciário- 2015) Adaptada.

O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.

48. (FCC- TJ AP- Técnico Judiciário- 2014)

Acentuam-se devido à mesma regra os seguintes vocábulos do texto:

- a) também, mantêm, experiências.
- b) indígenas, séculos, específico.
- c) acúmulo, importância, intercâmbio.
- d) políticas, história, Pará.
- e) até, três, índios.

49. (FCC- TRF 1^a Região- Analista Judiciário- 2014)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Acordo Ortográfico



(Revista Lingua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)



- a) Tatuí.
- b) graúdo.
- c) baiúca.
- d) cafeína.
- e) Piauí.

50. (FCC- HEMOBRAS 2013)

A regra de acentuação que determina que a palavra precária seja acentuada é a mesma utilizada para acentuar concorrência: ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

51. (FCC- PGE BA 2013)

Todas as palavras estão acentuadas de acordo com as normas oficiais em:

- a) Aquí também se observam as preferencias musicais dos jovens que usam o transporte público.
- b) As raizes da falta de educação dos jóvens se devem também à falta de educação dos pais.
- c) Os ônibus contem uma verdadeira platéia ouvindo musicas altas nem sempre de carater muito agradável.
- d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.
- e) Alguem falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento publico repreensível.

52. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

Todos os termos estão empregados e grafados corretamente em:

a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

- b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos trás uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.
- c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará manteram uma história em comum ao longo do tempo.
- d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se fazer um estudo mais amplo a cerca dos povos indígenas do Brasil.
- e) As autoras se proporam a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo viéz.

53. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:

- a) Segundo a autora, o português de Dorica possue influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.
- b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas à fazer parte do livro de Eliane Brum, do qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.
- c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, que o português é a segunda língua, mas que comunica-se com grande poesia nesse idioma.
- d) Dorica, Jovelina e outras parteiras reunem-se à fim de conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.
- e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

Questão correta. Observe agora o pronome "-se" após o verbo, por não haver palavra atrativa. Gabarito letra E.

54. (FCC- Tribunal de Justiça- AP- 2014)

Estão inteiramente corretos o emprego e a grafia de todas as palavras em:

- a) Um mau entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que o cronista salvou a situação.
- b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.
- c) Em vez de demonstrar mal humor, por que fora to- mado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.
- d) O livreiro se deu mau em sua homenagem porquê não apurou corretamente a identidade do cronista.
- e) O mau já estava feito, e só não prosperou por que o cronista soube como contorná-lo.

55. (FCC- MPE- SE- 2013)



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

- a) Os encarregados nos eventos beneficientes encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.
- b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, anciosos por sucesso.
- c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.
- d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos emprendimentos com vistas à sua promoção.
- e) Os empresários estavam afim de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções.

56. (FCC- PGE BA- 2013)

Considere:

No Brasil, a falta de educação entre as pessoas vem aumentando. Por uma, ainda que superficial, podemos com a falta de um de discrição dos de pais despreparados para educá-los.

As palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto acima estão corretamente grafadas em:

- a) análise enxergar clareza gesto discípulos
- b) análise enchergar claresa gesto dicipulos
- c) análise enchegar clareza jesto disípulos
- d) análize enxergar clareza jesto discípulos
- e) análize enxergar claresa gesto dissípulos

57. (FCC- TST- Analista Judiciário- Taquigrafia- 2012)

É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:

- a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.
- b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.
- c) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intênsas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.
- d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

58. (FCC- TRF 2ª Região- Técnico Jud- Taquigrafia- 2012)

Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:

- a) anti-higiênico.
- b) hiper-realista.
- c) aquém-fronteiras.
- d) bem-visto.
- e) anti-semita.

59. (FCC- TST- Analista Judiciário- 2012)

25 Com esse outro inevitável, compactuo, entro em conflito, brinco; posso até transfigurá-lo esteticamente. Isso, quando tenho consciência dele e represento-o no meu discurso, porque o tomo como sujeito-parceiro da construção da minha enunciação. Isso é intertextualidade. Assim esse conceito será trabalhado daqui para a frente.

(linha 26) O uso de hífen em sujeito-parceiro não só desrespeita preceitos da gramática normativa como também é desnecessário: a assim forjada "palavra composta" é inócua para a significação do texto.

60. (FCC- COPERGÁS- 2016)

Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto: É comum, de fato, que uma evidência se dê tão desapercebida que mau acreditamos naquilo que se vê.

61. (FCC- COPERGÁS- 2016)

Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto: Tira-se várias lições a partir desta pequena narrativa, mesmo por que todas convergem na mesma direção de sentido.

62. (FCC- Defensoria Pública do Rio Grande do Sul- 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: A grafia de autorretrato respeita o Acordo Ortográfico aprovado em 1990, que determina também, por exemplo, a eliminação do acento em "pôde" (3a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) e em "pôr" (verbo).

63. (FCC- Defensoria Pública do Rio Grande do Sul- 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: O verbo querer, empregado no texto, também está adequadamente flexionado e grafado na frase "Sem que ele quizesse, acabou provocando acalorada discussão".



teoria e questões Aula 00 – Felipe Luccas Rosas

64. (FCC- Auditor-Fiscal SEFAZ PIAUÍ-2015)

Está redigida de maneira clara e em concordância com as orientações da gramática normativa a seguinte frase: Todos quiseram saber o por quê de seu repentino pedido de demissão, que acabou por espoliar o projeto, que vinha sendo encaminhado com perspectivas bastante favoráveis.

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	LETRA C
3.	LETRA E
4.	CORRETA
5.	INCORRETA
6.	INCORRETA
7.	CORRETA
8.	CORRETA
9.	INCORRETA
10.	LETRA B
11.	INCORRETA
12.	INCORRETA
13.	INCORRETA
14.	INCORRETA
15.	INCORRETA
16.	INCORRETA
17.	LETRA C
18.	INCORRETA
19.	LETRA D
20.	CORRETA
21.	LETRA E
22.	LETRA D
23.	LETRA A
24.	CORRETA
25.	LETRA D
26.	LETRA B
27.	LETRA B
28.	LETRA A
29.	LETRA C
30.	LETRA C
31.	LETRA D
32.	LETRA B
	

33.	LETRA C
34.	LETRA B
35.	LETRA D
36.	CORRETA
37.	CORRETA
38.	CORRETA
39.	LETRA C
40.	LETRA E
41.	CORRETA
42.	INCORRETA
43.	INCORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	INCORRETA
47.	INCORRETA
48.	LETRA B
49.	LETRA C
50.	CORRETA
51.	LETRA D
52.	LETRA A
53.	LETRA E
54.	LETRA B
55.	LETRA C
56.	LETRA A
57.	LETRA C
58.	LETRA E
59.	INCORRETA
60.	INCORRETA
61.	INCORRETA
62.	INCORRETA
63.	INCORRETA
64.	INCORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CON-IECE: PIRATARIA E CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.